

III Simpósio da Graduação

**ODONTOLOGIA
FISIOTERAPIA**

Data: 13 de novembro de 2015

Horário: 08:30 às 16:00

Local: Casa da Cultura de Sete Lagoas

COMISSÃO ORGANIZADORA

- Juliana Rocha
- Luciano R. Vilela
- Rosária D. Aires
- Talita H. Ferreira e Vieira
- Erica Mário Guillen

PROGRAMAÇÃO

13 de novembro de 2015

Manhã

8:30 - Abertura oficial (mestre cerimonia – Larissa Rocha) com autoridades e apresentação da APAE com os espetáculos Catira e Sitio do Pica Pau Amarelo.

9:00 – Apresentação dos vídeos dos alunos do 3º Período de Odontologia com experiências das UBSs Cidade de Deus, Luxemburgo e Belo Vale

9:30 - Palestra motivacional com a Psicóloga Lilian Durigan. Pós-graduada em Gestão Estratégica de Negócios

10:00 - Apresentação dos banners do curso de Odontologia

12:00 as 13:30 – Almoço

Tarde

13:30 - Palestras de Odontologia Hospitalar e Fisioterapia Hospitalar

Dr. Paulo Henrique Alvares Torres

Cirurgião Dentista, especialista em traumatologia buco-maxilo-facial

Dr. Jose Felipe Pinho da Silva

Fisioterapeuta Respiratório, Mestre e Doutor em Fisiologia e Farmacologia

14:30 - Apresentação dos banners do curso de Fisioterapia

15:30 - Solenidade de Premiação dos Vídeos e Painel

16:00 - Encerramento com Show musical dos alunos da FACSETE.

RESUMOS

Tratamento multidisciplinar em crianças portadoras da Síndrome de Down

Siqueira L¹; Altíssimo A¹; Cunha A¹; Oliveira JM¹; Pena R¹; Gonçalves J¹; Vilela L.R.².

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

² Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

Introdução: A síndrome de Down, é uma anomalia genética autossômica e representa causa frequente de retardo mental. Caracterizada por erro na distribuição dos cromossomos das células. Esta síndrome foi escolhida como pesquisa devido a sua alta incidência e boa aceitação ao tratamento multidisciplinar. A APAE Sete Lagoas foi escolhida como instituição a ser pesquisada, por ser um local com a presença de Clínica aberta a pesquisas, e ideias que possam contribuir para a melhoria dos seus processos internos e principalmente no que tange a melhor qualidade de vida, manutenção, melhoria da coordenação motora, sociabilidade, adaptabilidade e integração dos seus alunos na sociedade em geral. A Síndrome de Down é uma variação genética que não se limita a nenhuma raça, cultura, religião, dieta, comportamento, clima ou sexo, porém a idade materna é um dos fatores que favorecem no aumento da incidência de tal síndrome. **Objetivo:** Comprovar a importância do tratamento multidisciplinar, especialmente sobre a área de atuação da fisioterapia no processo de desenvolvimento da criança com Síndrome de Down. **Materiais e Métodos:** Após visita a APAE e autorizado pela direção da instituição a pesquisa foi dividida em três etapas, sendo elas: Entrevista com profissionais de áreas diferentes: desenvolvida para que pudesse ter o ponto de vista profissional com relação ao tratamento, sendo avaliado os critérios sistêmicos e formal de todo o tratamento; Entrevistas com pais: realizada com o objetivo de avaliar a percepção dos pais em relação a melhoria da criança no convívio, na mudança de comportamentos sociais, educacionais e físicos; Entrevista com crianças: neste ponto esperava que o aluno relatasse a melhora de sua qualidade de vida, porém, devido ao tratamento ser possessivo, gradual, além das dificuldades da síndrome, o aluno tem a percepção de sua vida momentânea. **Resultado:** Realizadas as entrevistas em quatro visitas na instituição, foi selecionada uma criança portadora da Síndrome para que pudesse ser acompanhada durante os procedimentos clínicos, educacionais e entrevista com a criança e sua mãe. **Conclusão:** Para se obter sucesso do tratamento é necessário a ajuda e colaboração dos pais além de sua integração com toda equipe multidisciplinar.

RESUMOS

A importância da fisioterapia para o tratamento de trauma contuso por compressão

Reis ADS¹; Santana JCB¹; Oliveira JB¹; Lopes NCR¹; Leite RG¹; Figueiredo SL¹; Gonçalves J²; Ferreira-Vieira TH²

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

² Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

Introdução: O envelhecimento é um processo natural do ciclo de vida, sendo responsável por algumas dificuldades funcionais em idosos. Algumas dessas dificuldades são evidenciadas quando analisados alguns parâmetros como o equilíbrio, a força muscular e a resistência. Somando-se a isso, há também o sedentarismo que compromete o condicionamento físico de grande parte dos indivíduos com idade superior a 65 anos. Dessa maneira, fica evidente o número de indivíduos da terceira idade com queixas de problemas osteoarticulares, como dores nas costas, que não raramente prejudicam suas atividades do dia a dia e, conseqüentemente, a qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar a melhoria na qualidade de vida de uma paciente portadora de doenças osteoarticulares após a intervenção fisioterápica. **Metodologia:** Foi realizada uma coleta de dados nos prontuários de um paciente internado em uma Instituição de Longa Permanência do Idoso. **Resultados:** A paciente MGF, 65 anos, gênero feminino, paciente da Vila Vicentina de Sete Lagoas vem sendo acompanhada desde o ano de 2003. É uma paciente leucoderma, que possui lesão na coluna vertebral, hernia de disco, artrite reumatoide, lombalgia intensa, diabetes, hipertensão e sofre de ansiedade. Devido a troca de profissionais não ha relatos detalhados de como essa paciente estava sendo tratada. Porém no dia 13/05/2014 a paciente teve uma queda no banheiro, que acarretou em trauma contuso na coxa esquerda ficando impossibilitada de se locomover e necessitando de tratamento intensivo. A paciente recebeu uma combinação de tratamentos. Estes incluíram terapia medicamentosa invasiva ou não, psicoterapia e fisioterapia. Em relação a fisioterapia foi realizado cinesioterapia, eletroterapia, massoterapia e condicionamento aeróbio. Após 10 sessões de fisioterapia a paciente relatou atenuação da dor e melhora no seu quadro geral o que permitiu que ela voltasse a realizar suas atividades de vida diária. **Conclusão:** Após a abordagem da fisioterapia houve uma melhora no quadro geral da paciente o que provavelmente melhorou sua qualidade de vida e devolveu sua independência.

RESUMOS

Papel da fisioterapia respiratória em um paciente com lesão medular alta – Relato de caso

Bento AFSL¹, Santana AAC¹, Marques AL¹, Rocha IMS¹, Vieira SCS¹, Bessa VS¹,
Gonçalves J² e Aires RD²

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

² Docentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

Introdução: A lesão medular alta pode acometer a parte ventilatória do paciente, pois compromete a inervação da musculatura responsável (músculos intercostais, reto abdominal e diafragma), o que resulta na diminuição da capacidade respiratória e perda de via aérea. **Objetivo:** Avaliar o papel da fisioterapia respiratória no tratamento de um paciente com lesão medular completa em nível da 7ª vértebra cervical (C7). **Metodologia:** Foi realizada uma coleta de dados nos prontuários do paciente desde o período inicial de sua hospitalização até a fase final de seu tratamento domiciliar com a fisioterapia respiratória. **Resultados:** A.L.L.C.M, 27 anos, gênero masculino, vítima de perfuração por arma de fogo (PAF), deu entrada no Hospital Municipal Monsenhor Flávio da Mota, em Sete Lagoas no dia 10/01/2014, sendo diagnosticado com traumatismo raquimedular (TRM) com lesão completa em nível C7. Evoluiu com insuficiência respiratória aguda após broncoaspiração necessitando do auxílio da ventilação mecânica (VM). Além disso, precisou ser traqueostomizado o que resultou em um quadro de pneumonia associada à VM). Durante o terceiro mês de internação foi realizado o desmame da VM e o paciente passou a respirar com o suporte ventilatório do BIPAP. O paciente teve alta do CTI, e foi transferido para o quarto. Ao final do quarto mês de internação foi realizado o desmame do BIPAP e o mesmo recebeu alta hospitalar. Tratamento domiciliar: O paciente permaneceu com a traqueostomia (TQT), e passou pelo tratamento de fisioterapia respiratória domiciliar até a retirada da mesma. **Conclusão:** A intervenção da fisioterapia respiratória foi fundamental na reabilitação do paciente que, atualmente, encontra-se em casa, respirando em ar ambiente, sem traqueostomia, sem suporte ventilatório, com um bom padrão respiratório e com a tosse eficaz, sendo, portanto considerado reabilitado na parte respiratória.

RESUMOS

Avaliar a relação entre o total de atendimentos realizados pelo SAMU- Sete Lagoas e o número de atendimentos realizados na Clínica Fisioterapêutica Municipal

Ariane, Almeida C; Mello, F; Moura, G; Cristelli, M; Gonçalves, J; Vilela, L.

¹ Discentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

² Docentes do Curso de Fisioterapia, Faculdade Sete Lagoas

Introdução: O tema estudado busca avaliar a relação entre o total de atendimentos realizados pelo SAMU em Sete Lagoas e o número de atendimentos realizados na clínica Fisioterapêutica Municipal, que visa o tratamento de reabilitação funcional. Ambas as instituições foram escolhidas por serem fidedignas na coleta e gestão de seus dados, além de serem incentivadoras da pesquisa que visa a melhoria e estudo da gestão dos seus processos internos e sociais perante à comunidade. **Metodologia:** Após contato com as instituições, a coordenadora da Clínica Municipal e do SAMU informaram os dados relativos ao tipo de acidente e frequência, seguindo o mesmo intervalo de tempo, evitando-se maiores desvios de informações e interpretações. Os seguintes dados foram coletados: quantidade de acidentes automobilísticos atendido por mês, desmembrados em veículos, motocicletas, bicicletas e atropelamentos; quantidade de pacientes de acidentes automobilístico atendidos mensalmente na clínica, incluindo a quantidade de acidentes com motociclistas. **Resultados e Discussão:** Entre o período de janeiro a setembro de 2015 foram realizados 700 atendimentos relacionados à acidentes com veículos, 645 com motocicletas, 303 com bicicletas e 204 atropelamentos. Comparando-se o número de atendimentos à acidentados por motocicleta, constatou-se que o SAMU procedeu 645 atendimentos e a Clínica Municipal 692 atendimentos. **Conclusão:** Não se sabe ao certo qual é o fator predominante que justifique a quantidade dos acidentes e busca para o tratamento. Pode-se ressaltar que alguns fatores são: excesso de velocidade, a combinação indevida de álcool e droga, má sinalização das vias e excesso de confiança na direção. Por sua vez, o SAMU infelizmente não tem alternativas para reverter este quadro, tornando seu atendimento cada vez mais primordial a vida. Embora exista campanhas de conscientização e educação no trânsito, a população não colabora, e os índices vem aumentando cada vez mais.

RESUMOS

RESUMOS